

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025



ÍNDICE

- DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO
- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Declaração de responsabilidade da Administração

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data e as notas as demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF).

Os Administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os Administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os Administradores fizeram uma avaliação da capacidade da Entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Entidade poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

Aprovação das demonstrações financeiras resumidas

As demonstrações financeiras resumidas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de Abril de 2026 e foram assinadas pelos seus representantes:

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Administrador Financeiro



BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	31-Dez-2025	31-Dez-2024
ACTIVOS			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	3	49 389 207	46 050 003
Activos intangíveis		240 661	214 985
Activos por impostos diferidos		-	150 913
Outros activos financeiros	6	5 643 670	2 581 892
Investimentos Financeiros	6	4 600	-
Outros activos não correntes		-	4 005 787
		55 278 138	53 003 580
Activos correntes			
Inventários	4	2 035 797	1 837 224
Clientes	5	23 327 054	22 422 944
Outros activos financeiros	6	1 525 309	4 567 619
Imposto a recuperar	14	2 422 943	-
Outros activos correntes	7	4 357 746	731 497
Caixa e equivalentes de caixa	8	12 133 463	19 803 814
		45 802 312	49 363 098
TOTAL DOS ACTIVOS		101 080 450	102 366 678
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social	9	26 513 397	26 513 397
Reservas	9	22 627 889	16 977 569
Descontos e prémios nas acções próprias		(1 472 214)	(1 472 214)
Resultados transitados		43 907 141	42 855 412
Resultado líquido do exercício		7 123 481	14 125 800
Total do capital próprio		98 699 694	98 999 964
Passivos não correntes			
Passivos por impostos diferidos		127 261	-
		127 261	-
Passivos correntes			
Fornecedores	11	1 559 049	1 245 344
Provisões	12	79 330	87 290
Outros passivos financeiros	13	200 698	625 446
Imposto a pagar	14	-	1 025 641
Outros passivos correntes	15	414 418	382 993
		2 253 495	3 366 714
TOTAL DOS PASSIVOS		2 380 756	3 366 714
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		101 080 450	102 366 678

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Administrador Financeiro



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Vendas de bens e serviços	16	22 019 179	34 988 845
Variação da produção e de trabalhos em curso		58 740	90 463
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	17	(2 333 333)	(3 530 443)
Gastos com pessoal	18	(4 258 469)	(4 200 386)
Fornecimentos e serviços de terceiros	19	(3 327 265)	(2 725 789)
Depreciações e amortizações		(2 737 203)	(2 650 785)
Imparidades de contas a receber		738 345	(1 393 201)
Outros ganhos e perdas operacionais	20	(1 686 177)	(1 029 428)
Resultado operacional		8 473 817	19 549 277
Rendimentos financeiros	21	3 354 227	3 826 475
Gastos financeiros	22	(892 738)	(1 522 971)
Resultado antes do imposto		10 935 306	21 852 781
Impostos sobre o rendimento	23	(3 811 825)	(7 726 982)
Resultado líquido do exercício		7 123 481	14 125 800
Resultado por acção	24	0,27	0,53

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Administrador Financeiro



DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Capital Social	Reservas	Descontos e prémios	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	26 513 397	12 419 979	(1 472 214)	41 553 243	13 021 686	92 036 091
Aplicação do resultado do exercício	-	4 557 590	-	1 302 169	(5 859 759)	-
Dividendos declarados	-	-	(7 161 927)	(7 161 927)	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	14 125 800	14 125 800
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	26 513 397	16 977 569	(1 472 214)	42 855 412	14 125 800	98 999 964
Aplicação do resultado do exercício	-	5 650 320	-	1 051 729	(6 702 04 9)	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	(7 423 751)	(7 423 751)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	7 123 481	7 123 481
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	26 513 397	22 627 889	(1 472 214)	43 907 141	7 123 481	98 699 694

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Erminio Chiau
Administrador Financeiro

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes do imposto		10 935 306	21 852 781
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	3	2 737 203	2 650 785
Provisões		(7 960)	(75 428)
Juros e similares (líquido)	20, 21	(1 073 967)	(2 122 245)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis	3	(18 288)	11 859
<u>Fluxo de caixa antes das alterações no fundo de maneo</u>		12 572 294	22 317 752
Aumento de inventários		(198 574)	(212 936)
Diminuição/(aumento) de clientes e outros activos financeiros		2 138 199	(6 413 379)
Aumento de outros activos correntes e não correntes		(3.626.248)	(4 225 497)
Diminuição/(aumento) de fornecedores e outros passivos financeiros		(115 643)	38 299
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		68 003	86 135
<u>Fluxo de caixa de actividades operacionais</u>		10 838 031	11 590 374
Impostos pagos		(6 982 234)	(9 940 775)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		3 855 797	1 649 599
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	3	(2 114 585)	(2 083 362)
Juros e rendimentos similares	20	1 080 763	2 125 407
Investimentos - LAM	6	(2 311 170)	-
Investimentos - Estrada N301	6	(176 813)	-
Investimentos - Mphanda Nkuwa	6	(573 796)	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(4 095 601)	42 045
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos pagos		-	(184 960)
Dividendos pagos		(7 423 751)	(7 161 926)
Juros e gastos similares	21	(6 796)	(3 162)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(7 430 547)	(7 350 049)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(7 673 351)	(5 658 405)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		19 803 814	25 462 219
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		12 133 463	19 803 814

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Tomás Matola
Presidente do Conselho de Administração

Ermínio Chiau
Administrador Financeiro



1. Entidade Relatora

A HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA. S.A. (“HCB”. ou “Empresa” ou “Sociedade”) foi constituída em 23 de Junho de 1975, através de um consórcio entre o Estado Português e o Estado Moçambicano, com uma participação de 82% do Estado Português e 18% do Estado Moçambicano.

No acto da sua constituição e por força do Protocolo assinado entre o Governo de Portugal e a FRELIMO, foram transferidos do Estado Português para a Sociedade, todos os bens, direitos e obrigações decorrentes da construção do projecto hidroeléctrico de Cahora Bassa.

A HCB tem a sua sede social no Songo, na Província Moçambicana de Tete e explora em regime de concessão o empreendimento de Cahora Bassa o qual compreende sobretudo: uma barragem com 164 metros de altura; duas centrais em caverna (central sul, em funcionamento com uma capacidade instalada de 2075 MW, e a Norte, projectada e com potencial até 1200 MW); uma estação conversora em corrente contínua com capacidade para 1920 MW, interligado por duas linhas a +/-533 kV e a subestação do Apolo na África do Sul; duas subestações de corrente alternada, uma no Songo e outra em Matambo, interligadas por duas linhas de 220 kV.

A Empresa tem por objecto principal a exploração, em regime de concessão, do aproveitamento hidroeléctrico de Cahora Bassa e, em geral, a produção, transporte e comercialização de energia eléctrica, incluindo a sua importação e exportação, tudo nos termos dos contratos de concessão, sendo que poderá praticar todos os actos conexos com o seu objecto, necessários ou úteis à realização deste. Mediante deliberação da Assembleia Geral, a Sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente daquele que exerce ou em sociedades reguladas por leis especiais, desde que, em qualquer dos casos sejam de responsabilidade limitada.

O início da exploração comercial da Empresa deu-se a 26 de Março de 1977, com a transmissão de 960 MW para a África do Sul, com três grupos geradores e quatro pontes conversoras em funcionamento.

Na sequência das negociações para a Reversão e Transferência do controlo da HCB para o Estado Moçambicano, os Governos de Moçambique e de Portugal rubricaram, em 31 de Outubro de 2006, o Protocolo que tornou necessária a alteração dos termos e condições do Contrato de Concessão do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa, por via do Decreto n.º 57/2007 de 21 de Novembro. O Contrato de Concessão inicial foi assinado para vigorar por um período de vinte e cinco anos até 1 de Janeiro de 2033. Através do Decreto n.º 88/2018 de 31 de Dezembro, foi extendido o prazo de vigência da concessão por mais 15 anos até 31 de Dezembro de 2047, mantendo-se a prerrogativa de poder, a pedido da HCB, prorrogar por um prazo adicional de dez anos, mediante a verificação cumulativa de determinadas condições patentes no referido contrato.

A 27 de Novembro de 2007 foi concluída a operação de transferência do controlo da HCB de Portugal para Moçambique. A transmissão das acções do Estado Português para o Estado Moçambicano foi, com efeito, antecedida por um conjunto de actos de reorganização dos capitais próprios da HCB, que incluíram designadamente, uma redução de capital, um aumento de capital por conversão de créditos e a constituição da reserva de prémio de emissão para cobertura de prejuízos, a distribuição de dividendos e, ainda, um conjunto de medidas que visaram reestruturar a Empresa, de modo a reequilibrar os seus capitais próprios.

Em reunião de Assembleia-geral ordinária de 16 de Abril de 2009, os accionistas da HCB deliberaram o aumento do capital social da Sociedade, realizado por conversão, por cada um dos accionistas, do respectivo crédito aos dividendos correspondentes ao lucro distribuível apurado no exercício de 2008, no montante total de 3 917 384 milhares de

Meticais, facto formalizado por escritura pública de 3 de Setembro de 2009, tendo o capital social da sociedade passado de 23 558 109 milhares Meticais para os actuais 27 475 493 milhares Meticais. na proporção da participação no capital social para cada um dos accionistas.

A 27 de Abril de 2012 procedeu-se à formalização do contrato de compra e venda de acções celebrado com a Parbública. – Participações Publicas (SGPS), SA. entidade gestora de participações do Estado Português. Neste contexto, em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Julho de 2012, a Parpública, em representação do accionista Estado Português, procedeu à alienação de 4 121 323 886 acções que o Estado Português detinha na Sociedade, representativas de 15% do capital social, de acordo com os termos e condições do contrato de compra e venda de Acções celebrado, nas seguintes proporções:

- 2 060 661 943 acções. representativas de 7,5%, a favor da REN- Redes Elétricas Nacionais, S.A. pelo preço de Euros 38 400 000; e
- 2 060 661 943 acções representativas de 7,5%, a favor da CEZA II- Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A., pelo preço de Euros 42 000 000.

Na sequência da alienação acima referida, o Estado Português deixou de deter participações no capital social da HCB, sendo a REN – Redes Elétricas Nacionais, S.A (empresa portuguesa), a actual detentora de 7.5% do Capital social da Empresa. A Reversão da HCB deu-se num momento em que já havia iniciado, em 2003, a reabilitação dos cinco grupos geradores da barragem, cuja conclusão definitiva ocorreu ao longo do exercício de 2008, e cujo impacto tem sido visível na produção e vendas da Empresa.

A HCB concluiu o pagamento antecipado da dívida contraída para a reversão de 85% empreendimento do Governo português para o moçambicano em Junho de 2016, no montante equivalente em rands sul-africanos, ao valor do financiamento (USD 800 000 000) que estava consignada à sociedade contratante do empréstimo (Sociedade Renascer. Ltd).

Em 19 de Novembro de 2017, através do Contrato de Compra e venda de acções entre a CEZA II – Companhia Eléctrica do Zambeze S.A. e a HCB, subsequente à deliberação dos Accionistas, a HCB procedeu à compra de 2 060 661 943 acções ordinárias, tituladas pela CEZA II- Companhia Eléctrica do Zambeze. S.A., representativas de 7.5% do capital social da HCB, livres de ónus ou encargos, pelo valor de USD 94 500 000 financiado pelo Millennium BIM, representando deste modo, as acções próprias da HCB.

A 20 de Maio de 2019 foi feito o lançamento da Oferta Pública de Venda de acções da HCB (OPV) que culminou com a venda de 1 099 019 704 acções correspondentes a 4% do total de acções da Empresa.

O processo de venda das acções que destinava-se a investidores individuais e colectivos de nacionalidade Moçambicana, teve o seu término a 12 de Julho do mesmo ano. Refira-se que do processo de venda, 5 576 750 acções, representando 1 671 investidores encontravam-se a 12 de Julho de 2019 em situação de subscritas e não realizadas. A conclusão do processo registou-se a 17 de Janeiro de 2020 com a realização de apenas 5 123 220 acções correspondentes a 1 215 investidores. As remanescentes 453 530 acções foram devolvidas à HCB como acções próprias. Tendo em conta a quantidade reduzida que estas acções representam, não se verifica alteração na estrutura de capital da Empresa, verificada a 31 de Dezembro de 2019.

O capital social da Empresa continua sendo detido em 85% pela Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (CEZA), em 7,5% pela REN- Redes Elétricas Nacionais. S.A ., e em 4% pelos investidores nacionais sendo os remanescentes 3,5% detidos pela HCB (accções próprias).



2. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras resumidas foram preparadas pelos administradores como extractos das demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). O conteúdo das demonstrações financeiras resumidas é determinado pelos Administradores, a fim de cumprir os requisitos do Artigo 401, parágrafo 3, do Código Comercial.

As demonstrações financeiras resumidas não apresentam todas as divulgações exigidas

pelo Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), mas foram preparadas para fornecer destaques das operações da Empresa durante o exercício e não pretendem substituir o conjunto completo das demonstrações financeiras aprovadas pelos Administradores em 06 de Abril de 2026.

As demonstrações financeiras resumidas são apresentadas em milhares de Meticais, que constitui igualmente a moeda funcional da Empresa.

3. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

Activo Bruto					
	31-Dez2024	Aumentos	Alienações/Abates	Transferência	31-Dez2025
Custo de aquisição					
Construções	35801618	319 67	(47 230)	2 694 05	38 768 12
Equipamento básico	36116886	70 02	-	267 21	36 454 13
Mobiliário e equipamento administrativo e	934890	97 64	-	5 441	1 037 97
Equipamento de transporte	1 397871	324 35	(43 911)	19 801	1 698 11
Ferramentas e utensilios	589250	109 44	-	173 69	872 39
Outros activos tangíveis	943569	50 41	-	(1 915)	992 06
Investimentos em curso	4 560985	5 136098	-	(3 202 64	6 494437
	80345069	6 107656	(91 141	(44 341	86 317 242
Depreciações					
	31-Dez2024	Depreciações de exercício	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez2025
Depreciações acumuladas					
Construções	14 488 15	1 002 26	(28 942	(1 149	15 460 36
Equipamento básico	16 913 84	1 404 86	-	(6 13)	18 318 05
Mobiliário e equipamento administrativo e social	756 97	49 941	-	-	806 92
Equipamento de transporte	981 10	158 12	(43 910	1 761	1 097 07
Ferramentas e utensilios	390 23	57 551	-	3 034	450 82
Outros activos tangíveis	764 71	33 06	-	(3 034	794 75
	34 295 06	2 705 82	(72 852	-	36 928 03
Quantia escriturada	46 050 00				49 389207
Activo Bruto					
	31-Dez2023	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez2024
Custo de aquisição					
Construções	36126213	24883	(354157	4 675	35801618
Equipamento básico	35671308	199195	(13320	259703	36116886
Mobiliário e equipamento administrativo e social	922347	39863	(27320	-	934890
Equipamento de transporte	1 337852	117994	(57975	-	1 397871
Ferramentas e utensilios	516688	75007	(2445	-	589250
Outros activos tangíveis	986931	6 710	(50072	-	943569
Investimentos em curso	3 264140	1 613408	(1 235	(3 15328	4 560985
	78825479	2 077060	(50 6524	(50946	80.345069
Depreciações					
	31-Dez2023	Depreciações de exercício	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez2024
Depreciações acumuladas					
Construções	13840331	1 002019	(354157	-	14488193
Equipamento básico	15567599	1 356015	(9 774	-	16913840
Mobiliário e equipamento administrativo e social	727704	56439	(27166	-	756977
Equipamento de transporte	903592	128640	(51130	-	981102
Ferramentas e utensilios	341190	51476	(2430	-	390236
Outros activos tangíveis	775510	39217	(50009	-	764718
	32155926	2 633805	(494665	-	34295066
Quantia escriturada	(32155926				46050003

O aumento na rubrica de Investimentos inclui também um adiantamento no montante 4 005 787 milhares de Meticais feito no âmbito do “Capex Vital”, designadamente o projecto de reabilitação e modernização da Central de produção de energia feito em 2024. Uma vez que já estão em curso os trabalhos de produção dos equipamentos a serem instalados, o valor do adiantamento foi reclassificado de Outros activos não correntes para a rubrica de Activos tangíveis, sem, no entanto, representar um novo desembolso.

4. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Matérias primas, auxiliares e materiais	2 052 537	1 855 808
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	4 073	2 229
	2 056 610	1 858 037
Ajustamento ao valor realizável líquido	(20 813)	(20 813)
	(20 813)	(20 813)
	2 035 797	1 837 224

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:A rubrica de matérias-primas, auxiliares e materiais é composta pelos seguintes itens:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Combustíveis e lubrificantes	37 472	48 718
Peças e sobressalentes	986 671	951 886
Material de Manutenção e reparação - outros	135 812	103 535
Material de Manutenção e reparação - auto	239 412	188 742
Material de Manutenção e reparação. - construções	280 886	210 221
Outros	372 284	352 705
	2 052 537	1 855 808

5. Clientes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
ZESA	5 179 851	7 682 653
ESKOM	2 226 554	2 024 928
EDM - Electricidade de Moçambique	25 985 861	22 612 033
SAPP	207 931	1 114 817
	33 600 196	33 434 431
Imparidade acumulada de dívidas de clientes	(10 273 142)	(11 011 487)
	23 327 054	22 422 944

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
A 1 de Janeiro	(11 011 487)	(9 619 275)
Diminuição / (aumento)	738 345	(1 392 212)
A 31 de Dezembro	(10 273 142)	(11 011 487)

A perda por imparidade dos clientes é constituída em cerca de 93% pela dívida do cliente EDM – Electricidade de Moçambique. E. P. Os restantes 7% referem-se à imparidade sobre o saldo do cliente ZESA.

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica decompõe-se como segue:

Outros activos financeiros não correntes	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Investimento de capital - Estrada N301 (i)	1 914 470	1 737 657
Investimento de capital - Mphanda Nkhuwa (ii)	1 418 030	844 235
Investimento de capital – LAM (iii)	2 311 170	-
	5 643 670	2 581 892

- (i) A HCB assinou um Memorando de Entendimento com a Administração Nacional de Estradas (ANE) e a JINDAL Mozambique, para a reabilitação da estrada nacional N301 que liga Matambo a Songo, a qual é fundamental para aumentar a eficiência operacional no acesso à infraestrutura de Cahora Bassa. O investimento está sendo suportado pela HCB, sendo que no âmbito do acordo, está prevista a constituição de uma sociedade de objecto específico (SPV na sigla inglesa) para gestão e exploração da estrada, cujo projecto inclui construção de uma portagem para recuperação do investimento feito pelas partes.
- (ii) Refere-se aos adiantamentos de capital feitos pela HCB para financiar o funcionamento do Gabinete de implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa (GMNK), criado através do Diploma Ministerial 18/2019 de 7 de Fevereiro. O Diploma estabelece que o orçamento de funcionamento do GMNK, deve ser suportado

pelas empresas HCB e Electricidade de Moçambique (EDM). O Diploma estabelece ainda que as contribuições feitas por estas duas entidades, deverão ser contabilizadas como adiantamentos ao capital social das sociedades de objecto específico a serem constituídas no desenvolvimento do projecto.

(iii) Na sequência da Resolução n.º 2/2025 de 12 de Fevereiro, a HCB foi chamada a adquirir 12 141 360 acções da Linhas Aéreas de Moçambique, SA. (LAM), representativas de 25,2% do capital social da companhia. O saldo a 31 de Dezembro de 2025, representa valores desembolsados pela HCB no âmbito desta resolução a título de adiantamento para aquisição da referida participação. Para além do valor definido pelo Governo como comparticipação da HCB na estrutura acionista, o valor contempla também o pagamento de várias despesas associadas ao processo de reestruturação, tais como despesas com deslocações e estadia dos consultores envolvidos no projecto.

Investimentos financeiros	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Investimento financeiro - Fly Moz Investments, S.A (iv)	4 600	-
	4 600	-

- (iv) Refere-se a subscrição da HCB em 46% das acções da Fly Moz Investments, S.A., uma sociedade anónima criada a 29 de Dezembro de 2026 por tempo indeterminado e cujo objecto social está associado à gestão de participações sociais, incluindo: (i) a compra, detenção, administração e venda de participações; (ii) prestação de serviços de

assistência técnica à gestão de sociedades do ramo de aviação civil; e (iii) a inovação e desenvolvimento da aviação civil em Moçambique. As acções subscritas serão realizadas no ano 2026.

Outros activos financeiros correntes	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Dívidas de trabalhadores	21 270	17 388
Dívidas de Órgãos Sociais	8 809	1 193
Investimentos financeiros (iv)	441 239	2 368 651
Devedores accionistas	1 000 000	2 000 000
Outros	53 968	180 387
	1 525 286	4 567 619

- (v) Os investimentos financeiros correspondem a investimentos feitos pela Empresa em Bilhetes de Tesouro conforme tabela a seguir:

Data do Investimento	Maturidade (Dias)	Valor	Banco
29.12.2025	177	441 239	Banco BIG
		441 239	

O movimento de imparidade acumulada de activos financeiros, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Saldo inicial	(5 068)	(4 080)
Movimentos do período	-	(988)
Saldo final	(5 068)	(5 068)

7. Outros activos correntes e não correntes

Esta rubrica compõe-se como segue:

Outros activos não correntes		
	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Adiantamento Projecto - Reabsul 2	-	4 005 787
	-	4 005 787

Outros activos correntes		
	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Adiantamento à fornecedores	3 530 930	729 490
Acréscimos e proveitos diversos	23 031	2 007
Governo de Moçambique – Fees de Concessão	803 784	-
	4 357 745	731 497

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Meticais	1 097 658	2 890 375
Euros	53 295	46 832
Dólar Norte-Americano	9 738 825	15 711 062
Rands Sul-Africanos	1 243 685	1 155 545
	12 133 463	19 803 814

O saldo de caixa de acordo com a moeda de origem decompõe-se do seguinte modo:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Meticais	54	60
	54	60



9. Capital social e reservas

O capital social da HCB encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 27 475 492 580 acções ordinárias de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	31-Dez-2025			31-Dez-2024		
	Quantidade	Valor (Meticais)	%	Quantidade	Valor (Meticais)	%
Companhia Eléctrica do Zambeze. S.A.	23 354 168 693	23 354 168 693	85,0%	23 354 168 693	23 354 168 693	85,0%
REN – Redes Eléctricas Nacionais. S.A.	2 060 661 943	2 060 661 943	7,5%	2 060 661 943	2 060 661 943	7,5%
Investidores nacionais diversos	1 098 566 173	1 098 566 173	4,0%	1 098 566 173	1 098 566 173	4,0%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa. S.A. - Acções próprias	962 095 771	962 095 771	3,5%	962 095 771	962 095 771	3,5%
	27 475 492 580	27 475 492 580	100%	27 475 492 580	27 475 492 580	100%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa. S.A. - Acções próprias	(962 095 771)	(962 095 771)	(3,5%)	(962 095 771)	(962 095 771)	(3,5%)
	26 513 396 809	26 513 396 809	96,5%	26 513 396 809	26 513 396 809	96,5%

Em 19 de Novembro de 2017, através do Contrato de Compra e venda de acções entre a CEZA II – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a HCB, subsequente à deliberação dos Acionistas, a HCB procedeu à compra de 2 060 661 994 acções ordinárias, tituladas pela CEZA II, representativas de 7,5% do capital social da HCB, livres de ónus ou encargos, pelo valor de USD 94 500 000 financiado pelo Millennium BIM, representando deste modo, as acções próprias da HCB.

A 20 de Maio de 2019 foi feito o lançamento da Oferta Pública de Venda de acções da HCB (OPV) que culminou com a venda de 1 099 019 704 acções correspondentes a 4% do total de acções da Empresa.

O processo de venda das acções que se destinava a investidores individuais e colectivos de nacionalidade moçambicana, teve o seu término a 12 de Julho do mesmo ano. Dos 4% das acções vendidas, 5 576 750 representando 1 671 investidores se encontravam a 12 de Julho de 2019 em situação de subscritas e não realizadas. A conclusão do processo registou-se a 17 de Janeiro de 2020 com a realização de apenas 5 123 220 acções correspondentes a 1 215 investidores. As remanescentes 453 530 acções foram

devolvidas à HCB como acções próprias. Tendo em conta a quantidade reduzida que estas acções representam, não se verifica alteração na estrutura de capital da Empresa, verificada a 31 de Dezembro de 2019.

Entretanto, tendo em conta a quantidade reduzida destas acções em relação ao universo das mesmas, o capital social da Empresa continua a ser detido em 85% pela Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (CEZA), em 7,5% pela REN- Redes Eléctricas Nacionais, S.A., em 4% pelos investidores nacionais sendo os remanescentes 3,5% detidos pela HCB (acções próprias).

De acordo com a lei vigente, a Empresa deve transferir para a reserva legal. 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Art.º 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

De acordo com a Assembleia-geral de Accionistas de 21 de Abril de 2025, o lucro do exercício anterior foi aplicado como segue:

	2025	2024
Lucro acumulado	1 051 729	1 302 169
Dividendos declarados	7 423 751	7 161 927
Reserva de investimentos	5 650 320	4 557 590
Lucro líquido do exercício anterior	14 125 800	13 021 686

As reservas e resultados acumulados após a aplicação de resultados, compõem-se conforme apresentado na tabela abaixo:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Reservas legais	5 543 086	5 543 086
Reservas livres	3 929 694	3 929 694
Reservas de lucro a realizar	2 947 200	2 947 200
Reservas de investimento	10 207 909	4 557 590
	22 627 889	16 977 570
Resultados transitados	43 907 141	42 855 411
	43 907 141	42 855 411

10. Empréstimos obtidos

Agência Francesa de Desenvolvimento

No âmbito da implementação do projecto CAPEX Vital, que é um plano de investimento com a duração de dez anos, no qual estima-se investir cerca de EUR 1 200 milhões, para a reabilitação dos principais elementos da cadeia de produção e transporte de energia, programa que inclui, entre outros, a reabilitação de secções críticas da Subestação Conversora do Songo (Projecto Brownfield 3) e de parte dos equipamentos da Central Sul (Projecto ReabSul 2 – Rs2), a Empresa celebrou, no dia 22 de Dezembro de 2022, um Contrato de Abertura de Crédito (Credit Facility Agreement) com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que irá conceder uma linha de crédito no valor total de EUR 100 milhões para o financiamento do RS2, à taxa de juro de 2,03% com maturidade de 15 anos. O primeiro desembolso estava previsto para Outubro de 2024, entretanto a data foi alterada para Dezembro de 2026.

No âmbito deste contrato de financiamento, a HCB deve cumprir com as seguintes condições financeiras (“covenants”):

- Rácio de cobertura do serviço de dívida (“Debit Service Coverage Ratio (DSCR)”) – não deve ser inferior a 1,25;
- Rácio de alavancagem (“Leverage Ratio”) – não dever ser superior a 1,5;
- Rácio de dívida em relação ao EBITDA (“Financial Indebtedness to EBITDA”) – não deve ser superior a 3.

À data de 31 de Dezembro de 2025, os rácios DSCR, Leverage Ratio e Financial Indebtedness to EBITDA, eram de 3 648,08; 0,01 e 0,07, respectivamente. Portanto, estas covenants foram cumpridas.

Através da AFD, a HCB vai receber também uma subvenção da União Europeia (EU Grant), que constitui uma contribuição financeira sob a forma de doação. Nos termos do Regulamento (EU, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Julho de 2018, a gestão indirecta é um dos modos de execução orçamental (para além da directa e da partilhada) e pode ser concretizada por via de delegação a entidades terceiras (nomeadamente organismos internacionais, organizações dos Estados-Membros da União Europeia, Banco Europeu de Desenvolvimento, etc.) para a implementação de fundos e garantias orçamentais. Na presente situação, o EU Grant, a ser concedido no âmbito do Africa Investment Platform (AIP) da União Europeia, será utilizado para o pagamento de custos de investimento, gestão hídrica, formação vocacional, implementação de políticas de género na HCB, melhoria da capacidade de comunicação e digitalização, reforço das linhas HVDC e cibersegurança.

11. Fornecedores

Os fornecedores incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Fornecedores nacionais	838 602	710 666
Fornecedores estrangeiros	392 211	241 373
Fornecedores com facturas em recepção e conferência	328 236	293 305
	1 559 049	1 245 344

12. Provisões

A provisão para riscos e encargos foi constituída para fazer face a perdas esperadas com acções judiciais em que a Empresa é ré, incluindo contingências diversas e assim decompõe-se:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Provisões para processos judiciais em curso	20 393	28 353
Provisões para riscos e encargos	58 937	58 937
	79 330	87 290



As provisões tiveram o seguinte movimento:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
A 1 de Janeiro	87 290	162 717
Dedução - provisão para reembolso de impostos	-	(75 428)
Utilização - Provisão para processos judiciais	(7 960)	-
A 31 de Dezembro	79 330	87 290

13. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Correntes		
Dividas aos órgãos sociais	-	32
Dividas ao pessoal	22 567	16 444
Fundo complementar de reforma – Sanlam	186	186
Credores accionistas	139	138
Estado de Moçambique - Taxa de concessão (a)	-	275 765
Outros passivos financeiros	173 204	332 881
Accções subscritas - Fly Moz Investments, S.A.	4 600	-
	200 697	625 446

(a) Estado de Moçambique – Taxa de concessão

No âmbito da reversão, foi assinado um contrato de concessão do empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa entre o Estado Moçambicano e a HCB, pelo que o saldo do Estado de Moçambique refere-se à “Taxa de concessão” correspondente a 10% dos rendimentos brutos da HCB. De acordo com o Decreto n.º 03/09 de 17 de Fevereiro. O valor da taxa de concessão deve ser pago integralmente ao Governo Moçambicano.

14. Imposto a (recuperar) / pagar

Esta rubrica inclui os seguintes movimentos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Saldo inicial	1 025 640	3 641 157
Pagamento final relativo ao exercício anterior	(1 154 652)	(3 770 169)
Retenções na fonte	(77 398)	(137 528)
Pagamentos por conta relativos ao exercício	(5 750 184)	(6 033 078)
Gasto de imposto do exercício	3 533 651	7 325 259
	(2 422 943)	1 025 641



15. Outros passivos correntes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<u>Estado</u>		
INSS	17 510	31 769
Retenções na fonte	118 544	118 478
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	65 639	25 436
Imposto de selo e outros	615	541
	202 308	176 224
<u>Outros acréscimos</u>		
Acréscimos	159 817	151 132
Seguros multi riscos	52 295	55 637
	212 112	206 769
	414 420	382 993

16. Rédito

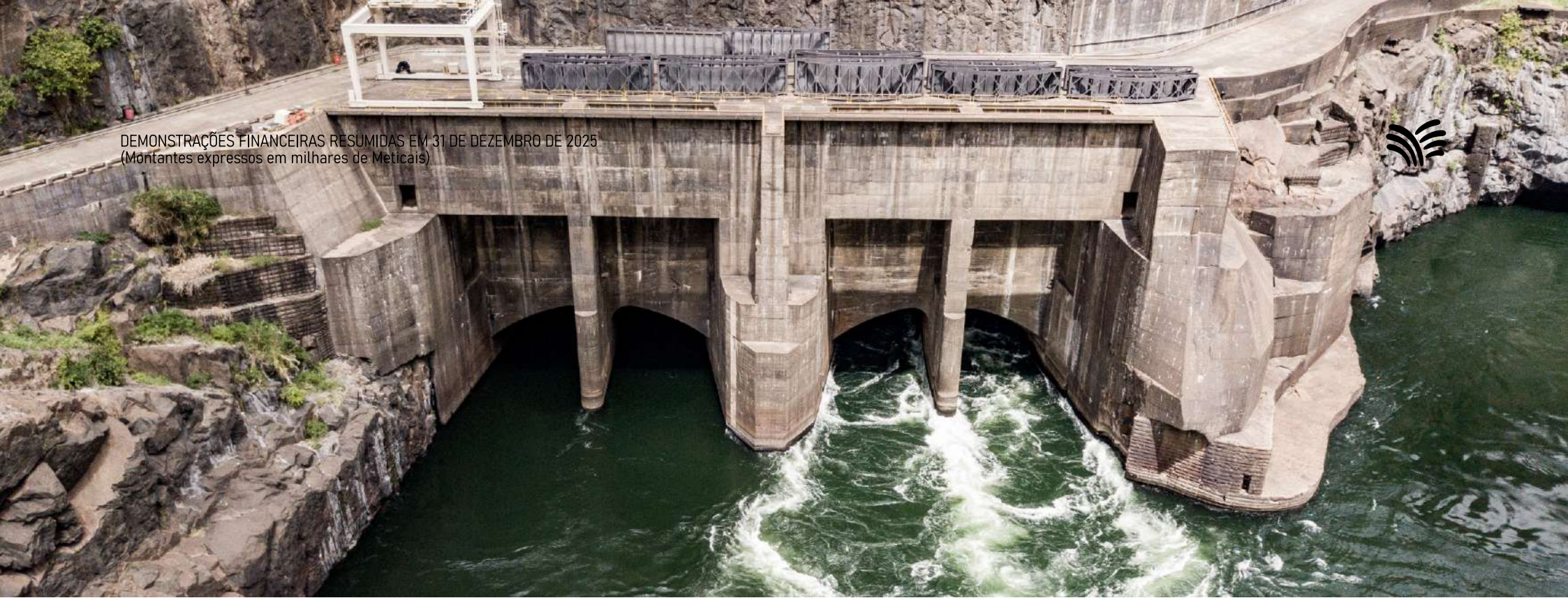
O rédito decompõe-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
ESKOM (África do Sul)	12 317 762	25 751 071
ZESA (Zimbabwe)	2 211 332	2 007 041
EDM – (Moçambique)	7 433 066	7 179 390
Vendas de bens	21 962 160	34 937 502
Serviços	57 019	51 342
	22 019 179	34 988 845

17. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
	Matérias primas. auxiliares e materiais	Matérias primas. auxiliares e materiais
Inventários iniciais	1 858 037	1 645 101
Compras	349 000	249 571
Fee de concessão	2 196 216	3 493 750
Regularização de inventários	(13 309)	58
Inventários finais (Nota 4)	(2 056 610)	(1 858 037)
Custo do exercício	2 333 333	3 530 443



18. Gastos com pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Remunerações da Administração	195 439	185 585
Subsídios da Administração	15 143	39 801
Remunerações do pessoal	2 774 025	2 635 513
Subsídios do pessoal	614 806	702 460
Contribuições da Empresa para o Fundo Complementar de Pensões	66 046	66 599
INSS - Contribuições da HCB	101 977	141 191
Formação	100 318	76 426
Assistência médica e medicamentosa	229 480	184 438
Outros encargos com o pessoal	161 235	168 373
	4 258 469	4 200 386

19. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Manutenção e reparação	717 170	701 696
Comunicações	144 932	98 261
Combustíveis e lubrificantes	94 069	116 212
Trabalhos especializados	344 357	226 934
Deslocações e estadias	148 376	159 239
Publicidade e propaganda	316 212	269 222
Honorários	47 816	40 385
Vigilância e segurança	159 128	127 283
Seguros automóvel	22 165	20 282
Rendas e alugueres diversos	59 428	43 113
Seguros multi-riscos	530 831	566 035
Outros (ii)	742 781	357 127
	3 327 265	2 725 789

O saldo de outros é composto por todos outros custos que não se podem classificar nas categorias acima, sendo de destacar os seguintes:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Custos de bem-estar e refeições no local de trabalho	81 971	61 021
Material interno de segurança	49 764	60 111
Limpeza, higiene e conforto	66 984	62 100
Royalties	146 629	79 099
Material e equipamento hospitalar	15 422	14 833
Água e electricidade	6 069	5 596
Material habitacional	13 869	21 177
Outros	362 073	53 190
	742 781	357 127

20. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Venda de água e luz	5 985	6 030
Indemnizações de seguros	668	1 396
Ganhos em inventários	14 325	17 509
Anulação de excesso de especializações	30 819	166 928
Outros	38 680	14 411
Ganhos e rendimentos operacionais	90 477	206 274
Impostos e taxas	(10 682)	(12 891)
Programas de responsabilidade Social	(158 594)	(68 097)
Donativos ao Estado	(1 381 314)	(922 980)
Donativos no âmbito do Mecenato	(137 077)	(188 112)
Protecção da água - Ara-Zambeze	(23 289)	(23 289)
Quotizações	(12 456)	(11 291)
Quebras e abates	(23 902)	-
Outros gastos	(29 340)	(9 043)
Gastos e perdas operacionais	(1 776 654)	(1 235 702)
Outros ganhos e perdas operacionais	(1 686 177)	(1 029 428)

21. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez_2025	31-Dez_2024
Juros obtidos	1 080 763	2 125 408
Diferenças de câmbio favoráveis	2 267 553	1 701 055
Outros	5 911	12
	3 354 227	3 826 475

22. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez_2025	31-Dez_2024
Juros suportados	6 796	3 162
Diferenças de câmbio desfavoráveis	858 615	1 486 501
Serviços bancários	27 327	33 308
	892 738	1 522 971

23. Imposto sobre o rendimento

A taxa de imposto é de 32% (32% em 2024). O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Impostos correntes – Gastos	(3 533 651)	(7 325 259)
Impostos diferidos – Gastos	(278 174)	(401 723)
	(3 811 825)	(7 726 981)

24. Resultado por acção (em Meticais)

	31-Dez_2025	31-Dez_2024
Lucro líquido	7 123 457 995	14 125 799 613
Número médio ponderado de acções ordinárias e investidas	26 513 396 809	26 513 396 809
Resultado básico por acção	0,27	0,53

25. Eventos subsequentes

Os constrangimentos hidrológicos causados pelo fenómeno El Nino resultaram na redução da produção e consequente redução do resultado líquido da empresa. O nível de armazenamento hidrológico a 31 de dezembro de 2025 foi de 27,23%, facto que consistiu na aprovação do plano de produção em que iriam operar 4 grupos geradores durante o ano de 2026. Entretanto, tem se verificado uma grande melhoria no armazenamento que resultou no aumento de mais 1 grupo gerador a operar nos primeiros meses do ano 2026. Importa referir que a data de 25 de Março de 2026, o nível de armazenamento é de

51,67%, sendo que no período homólogo de 2025 o nível era de 26,03%. Este acontecimento/evento, traz boas expectativas para o ano 2026 esperando-se que se registem melhores resultados, comparativamente ao ano 2025.

Entre a data do balanço até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram outros eventos significativos que requeiram ajustamento das ou divulgação nas demonstrações financeiras.